

IMPORTÂNCIA DA LIGA DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA OS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E COMUNIDADE

SABRINA RIBEIRO FARIAS¹; IOLANDA VALÉRIA FERNANDES TAVARES²;
MICHELE ROHDE KROLOW³; JULIANA FLORES FIGUEIREDO MENDES⁴; CARLA
WEBER PETERS⁵; CELMIRA LANGE⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – sabrinarfarias@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – iolandavaleria@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – michele-mrk@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – mjuuliana@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – carlappeters@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - celmira_lange@terra.com.br

1. APRESENTAÇÃO

A Liga de Atendimento Pré-Hospitalar (LAPH) é um projeto de extensão vinculado a Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), composta por discentes, docentes e pós-graduandos. A qual, tem como finalidade possibilitar conhecimento teórico e prático aos acadêmicos sobre o Atendimento Pré-Hospitalar (APH) dessa universidade e a comunidade em que está inserida, atendendo a necessidade de ampliar a abordagem sobre o assunto nesses meios.

Durante as atividades desenvolvidas no projeto, os acadêmicos têm a oportunidade de construir, aprofundar e atualizar conhecimentos sobre diretrizes e técnicas aliadas a suas respectivas fundamentações teóricas e científicas para atuação em casos de emergência, como o Suporte Básico de Vida (SBV). Além de levar maior informação sobre o tema para as comunidades acadêmica e geral, tendo em vista a promoção da saúde e a prevenção de acidentes e agravos.

Considerando-se a participação na LAPH de extrema importância para capacitação e qualificação de seus participantes, preparando-os para enquanto acadêmicos de enfermagem e futuros profissionais da área da saúde agir em situações que demandam atendimento imediato e complexo, uma vez que, o APH proporciona "atendimento precoce, rápido, com transporte adequado a um serviço emergencial definitivo, a fim de diminuir os riscos, complicações, sequelas e aumentar a sobrevivência das vítimas" (ROMANZINI e BOCK, 2010, p.106).

Com base nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem participantes da Liga de Atendimento Pré-Hospitalar, considerando a importância da inserção nesse projeto de extensão enquanto futuros profissionais da área da saúde e para a comunidade.

2. DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um relato de experiência com base na vivência de acadêmicas de enfermagem participantes da Liga de Atendimento Pré-Hospitalar vinculada à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, considerando sua importância para as mesmas enquanto futuras enfermeiras e a comunidade.

A LAPH foi criada em 2009 por três acadêmicos da instituição com a finalidade de mobilizar e capacitar acadêmicos de enfermagem e demais cursos e a comunidade sobre a relevância da temática, atualmente são desenvolvidos encontros semanais com o desenvolvimento de atividades teórico-práticas pelos acadêmicos participantes com coordenação de uma docente responsável pelo projeto e colaboração de uma mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, ambos da Faculdade de Enfermagem dessa instituição.

Para ingresso são realizadas seleções semestrais de acadêmicos conforme o número de vagas disponíveis, por meio de prova teórica para verificar o conhecimento prévio do candidato a respeito do APH e entrevista a cerca do interesse e das expectativas que o estudante demonstra em fazer parte do projeto. Sendo somente a entrevista de caráter classificatório e a prova teórica serve para auxiliar no processo de capacitar os participantes sobre a temática .

3. RESULTADOS

Participar da LAPH proporciona importantes vivências e experiências, por meio da participação em palestras, capacitações, treinamentos e simulações que contemplam temas de relevância para o atendimento pré-hospitalar, tais como parada cardiorrespiratória, engasgo, convulsão, síncope, fraturas e queimaduras. Além disso, os acadêmicos participantes do projeto no decorrer dos semestres letivos desenvolvem ações de educação em saúde na comunidade, proporcionando melhor entendimento da população leiga sobre o atendimento pré-hospitalar, como sobre quando e como acionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e procedimentos que podem ser realizados enquanto o serviço especializado não chega .

Todas as temáticas orientadas e demonstradas nessas ações são estudadas e discutidas anteriormente nos encontros semanais do projeto. Para isso, constantemente busca-se fundamentação teórica e científica atualizada e conta-se em variados momentos com o apoio de voluntários convidados, como enfermeiros, bombeiros, socorristas, condutores de veículos de emergência e professores especializados, que compartilham suas experiências de atuação na área enriquecendo o saber.

Por exemplo, enquanto participantes do projeto já comparecemos em treinamentos que simulavam acidentes com múltiplas vítimas e em lugares de difícil acesso, no quais pudemos nos aproximar da realidade da cena que acontecimentos com tais características comumente apresentam e praticar sobre como proceder no resgate e condução das vítimas ao serviço de referência. Também participamos de atualizações sobre SBV, engasgo, síncope, convulsão, fraturas, método *Start*, afogamento e queimaduras, as quais foram preparadas e apresentadas pelos próprios acadêmicos, orientados pela coordenadora do projeto e em seguida apresentados a comunidade conforme solicitados.

Acredita - se que a importância da LAPH enquanto acadêmicos de enfermagem e futuros profissionais da saúde fundamenta -se nas vivências e experiências proporcionadas nessa área, tendo em vista ser um assunto pouco abordado durante a graduação. Posto que, esse tipo de atendimento demanda profissionais capacitados no cuidado de enfermagem em APH e transporte inter-

hospitalar visando a prevenção, proteção e recuperação da saúde, sendo imprescindível raciocínio clínico frente a tomada de decisões e habilidade para realizar os procedimentos necessários de forma imediata (GENTIL, RAMOS E WHITAKER, 2008).

Ainda, a partir das ações de capacitação dos participantes o projeto possibilita benefícios inquestionáveis para a população, como a conscientização do quão fundamental é o primeiro atendimento as vítimas em situações de emergência, por meio das ações de educação em saúde desenvolvidas. Uma vez que, informações a respeito do APH devem ser amplamente divulgadas e esclarecidas junto a comunidade. De modo que, mesmo leigas as pessoas possam tornarem-se capazes de saber o necessário para agir em situações que exijam intervenção imediata.

4. AVALIAÇÃO

Com base nas experiências relatadas, entendemos que a LAPH é um projeto de extensão que colabora para o conhecimento e a experiência acerca do APH de seus participantes, tornando-se assim de grande importância para o aprendizado de acadêmicos de enfermagem como futuros profissionais da saúde, visto que, o tema é abordado sucintamente durante a graduação.

Ainda, acredita-se na importância da LAPH para a comunidade, uma vez que, a partir das atividades de educação em saúde são repassadas informações relevantes relacionadas ao APH, possibilitando uma melhor compreensão de pessoas leigas sobre o assunto e assim aumentando as chances de sobrevivência frente a uma situação de emergência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROMANZINI, EM; BOCK, LF. Concepções e sentimentos de enfermeiros que atuam no atendimento pré-hospitalar sobre a prática e a formação profissional. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 18, n. 2, 2010.

GENTIL RC, RAMOS LH, WHITAKER IY. Capacitação de enfermeiros em atendimento pré-hospitalar. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.16, n.2, 2008.